

Editorial

Alfredo Passos¹



Revista Inteligência Competitiva termina o ano de 2014 agradecendo a todos os

nossos colaboradores e em especial aos nossos autores por seus estudos e colaboração. É com grande satisfação que publicamos o fascículo deste trimestre de outubro a dezembro do volume 4 de 2014. Nesta edição recebemos o artigo “Qualidade nos cursos EAD: estudo bibliográfico sobre as ferramentas de controle” de Fernanda Rocha Bortoluzzi, Janielen Pissolatto Deliberal e Janaina Macke, que abordaram as ferramentas de controle de qualidade em EAD (ensino à distância) e se propuseram a investigar quais as teorias existentes na literatura e suas aplicações práticas. Essa investigação foi delineada como uma revisão sistemática da literatura e desenvolvida por meio de levantamento, seleção e leitura de obras relevantes relacionadas ao tema. Como base de dados foi utilizada a *Science Direct*. Destacam os temas integração com políticas, diretrizes e padrões de qualidade, equipe profissional multidisciplinar, infraestrutura de apoio, avaliação da aprendizagem e avaliação institucional, como os mais citados entre os autores nos últimos dois anos. No segundo material publicado eu republico um artigo de minha autoria “Inteligência competitiva é estratégia”, uma vez que o desenvolvimento de uma estratégia competitiva tem como finalidade básica a definição do modo como a empresa irá competir no mercado.

O professor e pesquisador da Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes e do Departamento de Biblioteconomia e Documentação Francisco Carlos Paletta e o autor Celso Jorge Godoy da Universidade de São Paulo colaborou com um relato de pesquisa com o título “Informação e Inteligência Estratégica como Vantagem Competitiva em Rede Varejista” onde o relato estabelece um referencial teórico do uso da informação como agente de inteligência estratégica gerando vantagem competitiva na implantação de um Centro de Divulgação de Ofertas (CDO). São fatores importantes de implantação: a organização do conhecimento, o estudo do perfil do usuário, plano de serviços, estrutura organizacional, a identificação de problemas e propostas de soluções, além de análise dos fatores de risco.

¹ Alfredo Passos. Editor Chefe. Revista Inteligência Competitiva. E-mail: profdrpassos@gmail.com

Já a próxima contribuição é um relato-técnico científico dos autores Cláudio Rojo e Bárbara Zanini que apresentam um título interessante sobre o “Diagnóstico e proposição de mudanças para melhoria na gestão de uma pequena empresa de produtos para saúde, higiene e limpeza” neste relato técnico visa diagnosticar e propor mudanças para melhorar a gestão de uma pequena empresa, com foco no conhecimento e na organização dos seus processos internos. Diante deste objetivo, desenvolveu-se o diagnóstico através de uma entrevista com os proprietários e com a análise SWOT, e identificaram-se suas forças e fraquezas, ameaças e oportunidades. Assim, através de sete encontros, foram feitas proposições de melhorias ou soluções para seus principais problemas ou desajustes, objetivando o desenvolvimento e a evolução da empresa como um todo. As prioridades de melhoria identificadas foram em duas dimensões: conhecer o seu negócio e a estrutura de custos da empresa.

Boa leitura para todos e Feliz 2015.

Editor Chefe

Alfredo Passos